



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 15/12/2015

Ata da Reunião Plenária Ordinária, de nº 316, do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, realizada no dia 15 de dezembro de 2015, às 19h. Conselheiros presentes: Andrea Cristina Silva Maróstica, Célio Ferreira, Claudio Miranda Souza, Fabiana Faria Botelho, João Batista Vieira, José Antonio Valério, José Luiz Aparecido, José Ramos Marcelino, Judas Tadeu Ladeira, Juviane Silva, Lúcio Fagundes, Maria Helena Moreira Souza, Marilza Aparecida de Oliveira, Rosane Alves Pereira, Silvia de Cássia Pala e Vinício Brasil Felipe Rocha. Também registramos as presenças do Sr. Joracy Gonçalves – chefe do Setor de Administração e Finanças da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e das Sras. Rosana de Paiva Silva Morais – coordenadora da UPA e Maria Lucely de Souza Ramos – coordenadora do GATS (Grupo de Apoio às Transformações Sociais).

A conselheira suplente Natália Martinuzzo de Souza (Trabalhador de Saúde), solicitou seu desligamento do CMSV, através de mensagem via e-mail. E o conselheiro, Sr. José Ramos Marcelino, presente à reunião também solicitou o seu desligamento e informou que o Sr. João Batista Vieira, que era suplente, passa a ser titular, representando o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Varginha (Usuários). Ambos afirmaram que ainda será definido um suplente para a substituição. Foi feita leitura da ata da Reunião Plenária Extraordinária realizada no dia 25/11/2015 e em seguida assinada pelos participantes presentes. O Presidente do CMSV, Célio Ferreira informou que foi criado um Canal de Interlocução com a Ouvidoria regional da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS e o CMSV, considerando este fato um grande avanço e que o Conselho Estadual de Saúde enviou ofício agradecendo a participação dos Conselhos de Saúde do Estado de MG, em todas as etapas das Conferências de Saúde realizadas no ano de 2015. Informou ainda que recebeu da SEMUS informações e orientações sobre algumas mudanças que foram feitas nas UBS, sendo que tais mudanças foram justificadas pelo Dr. Valério. O mesmo explicou que houve contaminação da caixa de água que abastece a unidade de saúde que funciona anexo ao CAIC – 1, e teve que transferir o atendimento para a unidade de saúde do bairro o Eldorado em situação emergencial e provisória até que fossem solucionados os problemas locais (retorno da Unidade previsto para próxima segunda-feira 21/12/15). Justificou também a mudança da Unidade

do Bom Pastor para a Vila Mendes que foi necessária devido a contaminação do local proporcionada pelos diversos pombos residentes na área. Nesse momento o conselheiro Cláudio fez um agradecimento ao Dr. Valério pela presença do mesmo na reunião da Associação do Bairro Bom Pastor, pois foram essenciais os esclarecimentos que o mesmo fez durante tal reunião. Dr. Valério deu continuidade à reunião com os seguintes pronunciamentos: Falou sobre a Atenção Básica, que utilizou os recursos disponíveis para compra de EPIs para todos os trabalhadores e focou na reestruturação das Unidades (reformas e aquisição de equipamentos) para realizar um trabalho melhor. Falou sobre o fluxo ambulatorial que aumentou a disponibilidade de exames, mas ressaltou que a grande maioria dos exames solicitados não resulta em patologias, conclui-se que se trata de muitas solicitações indevidas, o que pode ser revisto e melhorado. Mencionou também sobre o investimento feito em relação aos medicamentos disponibilizados e que devido a dificuldade do Estado em manter os estoques (devido a área geográfica), o município será o responsável pela compra e dispensação dos mesmos com recurso vindo do Estado. Falou sobre as obras em andamento de 08 Unidades de Saúde com previsão de estarem à disposição no 1º e 2º trimestres de 2016, sendo o recurso dos aluguéis gastos hoje destinados para equipar tais Unidades. Afirmou que a UPA tem realizado um bom trabalho e que ficará “sobrecarregada” por um período aproximado de seis meses, enquanto ocorre a reforma do Pronto Atendimento do Hospital Bom Pasto, prevista para iniciar ainda no primeiro trimestre de 2016. Para isso, conta-se com a abertura de 10 leitos de CTI no Hospital Regional do Sul de Minas, 08 leitos cirúrgicos no Hospital Bom Pastor e reestruturação da Atenção Básica já mencionada anteriormente, para dar um suporte adequado à UPA. Ressaltou que atualmente o setor de Tratamento Fora do Domicílio - TFD “consume” um montante de R\$500.000,00(quinzentos mil reais) no ano somente com pagamentos de diárias para motoristas, fora os demais gastos referentes ao setor. Nesse momento o Sr. Joracy informou que o atendimento do TFD será reformulado e que estão sendo feitos contatos com os prestadores com o objetivo de trazer alguns procedimentos para o município na tentativa de reduzir os custos. Houveram ainda dois questionamentos feitos pelas conselheiras Marilza Aparecida de Oliveira e Silvia de Cássia Pala, respectivamente, sobre a demora no agendamento das consultas de especialidades e sobre a suposta falta de leitos na maternidade do município gerando fila de espera para as parturientes. O secretário Valério respondeu a primeira informando que a proposta para o próximo ano é alterar o fluxo de atendimentos no que se refere a retornos, que serão agendados na própria Policlínica Central. A Enfermeira e Conselheira Andrea Cristina Silva Maróstica e coordenadora de enfermagem do Hospital Regional de Varginha respondeu ao segundo questionamento esclarecendo que na verdade não há falta de leitos, mas

uma dificuldade de compreensão por parte das gestantes que ainda não estão no momento ideal para o parto e insistem nas internações e cesarianas precoces. Atribui esse fato a uma questão cultural e informou que está sendo realizado um trabalho de conscientização nas Unidades Básicas de Saúde que realizam pré-natais na tentativa de orientar e mudar essa realidade. O Conselheiro Vinício Rocha partilhou um pouco sobre a sua participação na 15ª Conferência Nacional de Saúde , que foi considerada como a “8ª da 8ª Conferência”; realizada no ano de 1986, pois também foi um marco histórico pois ocorreu em um momento político conflituoso (Processo de Impeachment), mas com muitos pontos fortes dos quais ele preferiu falar com maiores detalhes nas próximas Reuniões Ordinárias – de janeiro e fevereiro, devido o avançar da hora e os demais assuntos a serem discutidos ainda nesta reunião. Em seguida, o presidente Célio apresentou ao pleno do conselho para deliberação; o calendário das Reuniões Ordinárias do CMSV para o ano de 2016, sendo **aprovado** por unanimidade e o presidente se comprometeu em encaminhar ofício à Câmara dos Vereadores para manter a reserva do local. O presidente Célio Ferreira informou que recebeu da contadora da SEMUS, Sra. Katiúcia de Pádua Amâncio, na data de 01 de dezembro de 2015, uma mensagem via email, orientando que para atendimento da Lei Complementar nº 141/2012 e conforme auditoria do Ministério de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde , o Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior – RDQA, deve ser analisado através do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão – SARGSUS e que as abas financeiras referentes ao 1º e 2º Quadrimestre de 2015 encontram-se preenchidas. Realçou que o relatório apresentado desta forma dificulta em muito a compreensão e a análise feita pelos conselheiros e que irá solicitar à contadora que seja apresentado como de costume; o relatório detalhado com despesas, fonte e destino e os mesmos concordaram com a indicação. O mesmo questionou ainda, que no relatório de prestação de contas referente ao primeiro quadrimestre de 2015, consta a devolução de recursos financeiros na ordem de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), ao Fundo Estadual de Saúde que havia sido feita, qual teria sido o motivo? O secretário Valério explicou que a devolução foi referente às obras de reforma de 04 Unidades Básicas de Saúde, pois o projeto de engenharia não foi concluído em tempo hábil devido a falta de recursos humanos especializados. O presidente Célio advertiu que foi possível notar no relatório também um valor, segundo ele, “muito alto” nas subvenções repassadas ao Hospital Bom Pastor e ao Hospital Regional; o secretário Valério informou que o repasse feito da prefeitura para o HBP (Hospital Bom Pastor) é de aproximadamente R\$ 850.000,00 por mês, pois o recurso repassado pelo SUS é insuficiente para manter os serviços e que o hospital faz parcerias com a SEMUS disponibilizando alguns Serviços ao município. Afirmou que para o HRSM (Hospital Filantrópico) foi repassado um recurso financeiro somente no início do ano. Acrescentou que tal

hospital também faz parcerias com o Município oferecendo alguns Serviços. Informou que outro repasse financeiro é feito para o CISSUL (Consórcio Intermunicipal de Saúde/SAMU), ou seja, a prefeitura paga o convênio para utilizar os serviços do SAMU no município. Houve ainda um questionamento por parte do conselheiro José Luiz Aparecido sobre as cirurgias de catarata, se continuariam sendo realizadas. Dr. Valério informou que a princípio seriam realizadas mais 35 cirurgias em janeiro e fevereiro devido a um recurso que veio para esse fim, abrangendo a Microrregião e que continuaria aguardando recursos que já foram solicitados para continuar realizando as mesmas. O conselheiro Vinício Rocha fez um questionamento à Sra. Rosana de Paiva Silva Moraes, coordenadora da UPA, sobre o custo com xérox e se seria mais barato a aquisição de máquina de Xerox ou ao invés de locação. Ao final dos esclarecimentos, foi colada em regime de votação o **Relatório da Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente o primeiro quadrimestre de 2015** sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**. Logo a seguir o presidente Célio informa que será reestruturada a Comissão da Análise de Contas para agilizar o processo. O conselheiro Vinício Rocha sugeriu que fossem mantidos os dois tipos de relatórios online/SIOPS – Sistema de Orçamentos Públicos em Saúde e o de Resumo Mensal, Despesas e Destino dos Gastos em Saúde, para uma análise mais abrangente, inclusive por parte dos usuários e cidadãos em geral. Após tais fatos, Vinício apresentou uma questão de ordem referente à representação de usuários no Conselho, pois estes estão em número reduzido. E, diante do convite anteriormente apresentado, sugeriu nomear Lucely como conselheira representante do GATS. Entretanto, o Conselheiro Cláudio apresentou questão regimental, pois o GATS, apesar de sua importância para o município, é um coletivo e não uma pessoa jurídica, do qual seja possível verificar se seu objeto social possui vinculação à saúde, o que poderia ocasionar problemas futuros, com candidaturas de outros coletivos, movimentos sociais e sociedades de fato e mesmo junto a órgãos de controle, o que poderia futuramente invalidar decisões do Conselho. Vinício então sugeriu que ela entrasse como conselheira indicada pelo Plenário, que possui o poder de resolver tal questão. E pontuou que, em cidades menores, o Plenário indica pessoas naturais/físicas como conselheiras, diretamente e não instituições, exatamente porque não conseguem estas em número suficiente para garantir a paridade entre usuários, gestores e prestadores. Sem embargos, tal indicação foi aprovada por maioria. Contudo, surgiu nova questão regimental. O Regimento permite a inclusão de novos conselheiros apenas no começo do ano. Nesse ponto, foi proposto que tal impedimento fosse revogado, o plenário também aprovou a mudança do regimento por maioria. Vinício então sugeriu outro nome para preencher a outra vaga destinada aos usuários que estava desocupada. Contudo, o plenário apresentou outra proposta, que o estudante Gustavo, fosse posto como

suplente de Lucely e que a vaga em aberto fosse ocupada por alguma das instituições já convidadas pelo conselho (OAB, Voluntariado Vida Viva e SEST/SENAT),. O que também foi aprovado por maioria. Superada as questões de ordem e regimentais, voltou-se para a ordem do dia. Dando sequência à reunião foram apresentadas as duas chapas concorrentes à mesa Diretora do CMSV para o biênio 2016 / 2017. A apresentação dos membros foi feita pelos respectivos candidatos a presidente, Vinício Rocha e Célio Ferreira, sendo a seguinte composição:

Chapa 1: Presidente: Vinício Felipe Brasil Rocha - Vice: Maria Lucely Souza Ramos - 1º Secretário: Dr. João Maria Reis Júnior - 2ª Secretária: Juviane Silva - 1º Tesoureiro: Gustavo Miranda - 2º Tesoureiro: José Luiz Aparecido. **Chapa 2:** Presidente: Célio Ferreira - Vice: Marilza Aparecida de Oliveira – 1ª Secretária: Stael Maria Costa - 2º Secretário: Cláudio Miranda Souza - 1º Tesoureiro: José Aluisio Coelho e 2ª Tesoureira: Silvia de Cássia Pala.

Após o pronunciamento do conselheiro Vinício Rocha e de Célio Ferreira; foi realizada a votação, sendo que somente os conselheiros titulares ou suplentes na ausência do seu titular tiveram direito à voto. Venceu a Segunda chapa apresentada, por 8 votos a 4 , sendo que 03 conselheiros de abstiveram de votar. A Posse da chapa eleita deverá ocorrer na próxima reunião Ordinária agendada para 19 de janeiro 2016. O conselheiro, Dr. Vinício parabenizou a chapa concorrente pela vitória e a todos pela democracia. Após uma salva de palmas foi encerrada a reunião às 21h50 pelo presidente Célio que agradeceu a presença de todos e nós, Fabiana Faria Botelho e Juviane Silva, designadas pelo mesmo, lavramos esta ata que será assinada por nós e demais conselheiros após lida e aprovada.



The image shows several handwritten signatures in blue ink. From left to right, the signatures are: a large stylized signature, 'M. H. M. S.', 'Gustavo Miranda', 'Vinício Rocha', 'Célio FERREIRA', and 'Juviane Silva'. The signature 'Célio FERREIRA' is written in a larger, more prominent font.